**Histórico do grupo**

**Grupo Obra Aberta**

O *Obra Aberta* é um grupo de música experimental sediado em Campinas - SP, criado em 2012 por alunos de graduação e pós-graduação do Departamento de Música da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Suas propostas artísticas têm como fio condutor a improvisação, e apresentam-se no formato de partituras abertas, jogos musicais, peças de música cênica, intervenções em espaços urbanos, todos autorais, e improvisações livres. O trabalho do grupo é pautado pela experimentação no que diz respeito à técnicas instrumentais, sonoridades e processos criativos, interagindo com referências diversas como música brasileira, jazz e música erudita contemporânea. Destaca-se ainda o emprego de elementos de diferentes linguagens artísticas em suas obras, incluindo cenas teatrais, vídeos, dança e poesia.

Em seus cinco anos de atividades o *Obra Aberta* produziu diversos espetáculos, apresentando-se em importantes salas de concerto do país com destaque para os espetáculos *Concerto Incerto* (2013), *HINOX* (2014), criado em parceria com o compositor José Augusto Mannis, *HJK 100* (2015), os dois últimos apresentados no Centro Cultural São Paulo, e o espetáculo cênico musical *Gramani Joga Badminton com as Andorinhas* (2015), apresentado no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp e no Espaço Cultural Casa do Lago, ambos localizados em Campinas. Atualmente, o Grupo Obra Aberta vem elaborando um novo concerto em homenagem aos 60 anos da Poesia Concreta no Brasil com previsão de estreia para Novembro de 2016.

Destacam-se também suas apresentações nos principais congressos acadêmicos do Brasil, em 2013 no *XXIII Congresso Nacional da ANPPOM* (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música) em Natal – RN; em 2014 no *II Congresso da ABRAPEM* (Associação Nacional de Performance Musical) em Vitória – ES; em 2015 no *XIII ENCUN* (Encontro Nacional de Compositores Universitários) em Campinas - SP; e em 2016 novamente no *Congresso da ABRAPEM*, desta vez em sua IV edição, sediada em Campinas - SP. Além disso o grupo realiza periodicamente intervenções em semáforos, ruas e manifestações públicas, levando seu trabalho à públicos dos mais diversos.

**Currículo reduzido dos integrantes**:

**Lucas Zewe Uriarte**é compositor e performer, bacharel em composição musical pela UNICAMP em 2012, onde estudou com José Augusto Mannis, Jônatas Manzolli, Silvio Ferraz e Denise Garcia. Em 2015 concluiu seu mestrado em processos criativos na mesma instituição sob orientação do prof. Dr. José Augusto Mannis. Sua produção musical consiste em obras para grupos de câmara e instrumentos solistas, trilha sonora para teatro e dança, e canções autorais, tendo como referências a música contemporânea e a música popular brasileira. Trabalhou com nomes como Arrigo Barnabé, José Augusto Mannis, Gabriel Improta, com os diretores de teatro Roberto Mallet, Marcelo Lazzarato, Verônica Fabrini e Pereira França Neto, e também com os grupos *Orquestra Sinfônica da UNICAMP*, *Grupo de Percussão de Itajaí*, *Coro Contemporâneo de Campinas*, e o grupo *Obra Aberta*. Produziu-se como intérprete e compositor em diversas cidades do Brasil, em espaços como o Centro Cultural São Paulo, o Memorial da América Latina, o Espaço Parlapatões, o Centro de Convivência Cultural de Campinas, o Teatro Municipal de Itajaí e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em 2007 apresentou-se na Alemanha e Áustria com o grupo Txai, em 2011 participou do Festival Internacional de Coros de San Juan na Argentina com o Coro Contemporâneo de Campinas, e em 2014 apresentou o concerto *Connexion Texte-Musique* na *Cité Internationale Universitaire* em Paris - França, com diversas canções autorais. Foi aluno do Conservatório Nacional de Música e Dança de Paris em 2014, onde estudou com Claude Ledoux (análise musical), Alexandros Markeas e Vincent le Quang (improvisação generativa).

**Theo De Blasis**é formado em Música pela Universidade Estadual de Campinas com ênfase em violão Popular e Erudito. Durante a graduação teve aulas de violão com o prof. Ulisses Rocha e aulas de análise e composição com Silvio Ferraz, Sérgio Freitas, Denise Garcia e Claude Ledoux, além de contraponto com José Augusto Mannis. Atualmente estuda composição na EMESP (Escola Municipal de Música de São Paulo) e violão com Paulo Martelli, um dos grandes expoentes do instrumento no Brasil. Atua como compositor de trilhas sonoras para teatro, tendo apresentado seus trabalhos em São Paulo, Campinas e no estado do Paraná. Dentre estes destacam-se as trilhas de *O Poder da Música e a Serpente Encantada* (2012), que passou por temporada no Centro Cultural São Paulo, e *O Mandato* (2013), realizado junto a Honesta Companhia de Teatro de Campinas e *Uma irremediável escolha* (2014), realizado pelo grupo Desembargadores do Furgão com direção de Tiche Vianna. Participou do grupo de câmara *Romeiral* como compositor e arranjador entre 2012 e 2014, e desde 2012 atua como compositor e intérprete no grupo *Obra Aberta*. Como violonista realizou concertos solo nas cidades de Campinas e São Paulo. Desenvolve pesquisa sobre tradução em música através de transcrições para violão solo de peças de compositores russos do século XX, tendo apresentado em Curitiba (EMBAP) e em São Paulo (EMESP).

**Henrique Cantalogo Couto** é Licenciado em Música pela UNICAMP, onde atualmente cursa a Graduação em Cravo e também desenvolve sua pesquisa de Mestrado sob orientação do Prof. Dr. Edmundo Hora. Teve aulas de contraponto e composição com José Augusto Mannis, análise com Silvio Ferraz, piano com Marcelo Onofri e aulas de Cravo com Edmundo Hora e Helena Jank. Atualmente trabalha como pianista, compositor, diretor musical e preparador vocal em diversas peças teatrais na cidade de Campinas e São Paulo, tendo trabalhado com Tiche Vianna, Esio Magalhães, Marcelo Onofri e Dirceu de Carvalho. Atuou como compositor junto ao grupo de câmara Romeiral e atualmente é compositor e intérprete do grupo *Obra Aberta.* De sua produção destacam-se ainda peças para piano solo em que mescla a música barroca com a música popular brasileira. Em suas atividades acadêmicas pesquisa a relação da música com a palavra cantada.

**Fernando Seiji Sagawa** iniciou seus estudos na Escola Técnica de Música – Allegro (São Carlos) na qual se formou em Saxofone Popular (2006). Em 2011 graduou-se no Curso de Música Popular da UNICAMP tendo como principal foco o saxofone e pesquisas em composição e arranjo, e concluiu seu mestrado em performance em 2015 na mesma instituição sob orientação da Profa. Dra. Regina Machado. Durante seu período de formação teve aulas com Mário Campos, Eduardo Neves, Branford Marsalis, Idris Broudrioua, Paulo Flores, Maestro Branco, Paulo Braga, Mario Sève, Nelson Ayres entre outros. Já se apresentou em festivais no Brasil, Argentina (Mostra *Il Birri*/2012), Uruguay (*Jazz a la Calle*/2013) e Portugal (*Harmos Plural 2013*). Participa dos grupos: *Cumieira* com o qual lançou o CD “Festa da Cumieira” (participação de Tom Zé) em parceria com a Funarte (Circulação de Espetáculo de Música - 2010/2011) e o ProAC (Edital nº18 - 2011); *Lê Coelho & os Urubus Malandros* (lançou o disco *Um Samba a Mais* com participações de Zeca Baleiro, Vânia Bastos e Ully Costa); *Coletivo Orquestral Mário Campos* (lançou o CD “ID” em 2011); e *Picadinho da Velha* que em 2016 lançou o disco *Choros de Guerra-Peixe* com direção de Nailor Proveta e arranjos de Jayme Vignoli.

**Fabio H. Menezes Evangelista**formou-se em composição pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2013. Durante a graduação teve aulas de harmonia e análise com Silvio Ferraz, Denise Garcia, Jonathan Manzolli e Jose A. Mannis. em 2008 e 2009 teve aulas de análise, improvisação e heurística com os professores Claude Ledoux, Alexandros Markeas and Ricardo Mandolini. Atua como compositor de trilhas sonoras para filmes e teatro. Dentre seus trabalhos destacam-se as trilhas sonoras de “O Triste Fim do Menino Ostra"(2009) e “O Púcaro Búlgaro” (2010) e música para grupos de câmara como seu ‘Concerto para Orquestra e Percussão’ (estreado em maio de 2011 com a orquestra Sinfônica de Campinas).